



O (Não)Lugar da Evolução Humana na Educação Básica Brasileira: Uma revisão sistemática da literatura científica

Ruan do Carmo, Alder Mourão, Hilton P. Silva

GT 04

Antropologia Biológica e interfaces biologia e cultura: história, pesquisas atuais e perspectivas futuras



INTRODUÇÃO

Este estudo se orienta pela seguinte questão: Quais as características das produções científicas dos últimos cinco anos (2015 a 2019) sobre a temática da evolução humana (EH) na educação básica brasileira (EBB)? As concepções de C. Darwin na obra *A Origem das Espécies* marcaram o século XIX, igualmente a Síntese Moderna e Síntese Estendida posteriormente¹. Todavia, temas e conceitos destas ideias não são facilmente ensinados pelos professores ou apreendidos pelos alunos da EBB. Questões e razões sobre estas dificuldades têm sido investigadas em análises do tipo 'Estado da Arte'², nas quais se observa que há presença reduzida de estudos referentes à EH. Considerando a importância dessa temática para o entendimento da origem da Humanidade e que a compreensão desse processo é interdisciplinar e perpassa diferentes níveis educacionais, é de suma importância investigar qual o lugar ocupado pelo ensino de EH na EBB.

MÉTODO

Realizou-se revisão de literatura com o uso de estratégias de busca por palavras-chaves aplicada nas bases de dados: Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES, Redalyc e SciELO. Critérios de inclusão e exclusão nortearam o processo de seleção dos artigos científicos e utilizou-se análise temática a partir de Minayo.³ Encontrou-se 3580 referências, cuja verificação de títulos reduziu em 54 artigos submetidos ao processo de análise por critérios estabelecidos, resultando no corpus com 10 artigos.

RESULTADOS

Os estudos se caracterizam por serem desenvolvidos por 10 pesquisadores de diferentes áreas educacionais, como pode ser visualizado no Gráfico 1, por se voltarem em maior número para o Ensino Médio, como destacado no Gráfico 2, e por terem seus focos temáticos com atenção especial a processos de ensino por materiais e experiências, o que pode ser verificado no Gráfico 3.

DISCUSSÃO

Expõem a ausência das Ciências Humanas e Sociais brasileiras nesta discussão, que pode ser associada a um afastamento pelas mesmas da Teoria Darwiniana devido históricas “confusões conceituais”⁴, pela dicotomia entre natureza e cultura presente nos currículos e documentos organizadores das ciências humanas da EBB⁵ e pela marginalidade da Antropologia na Sociologia Escolar.⁶

Também revelam pouca atenção ao ensino fundamental, o que se adere às Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio PCN+.⁷

Gráfico 1 - Formação dos autores

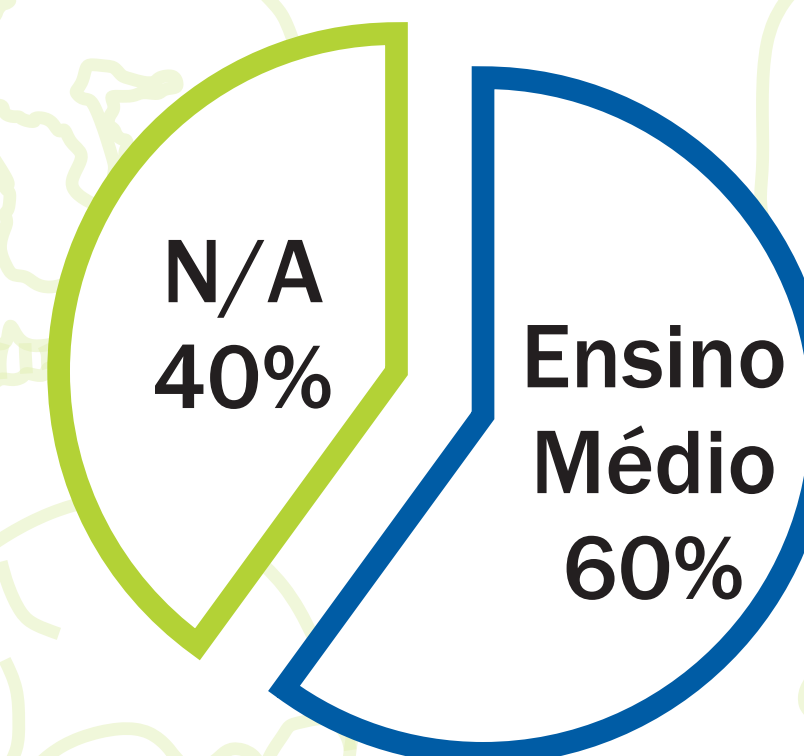
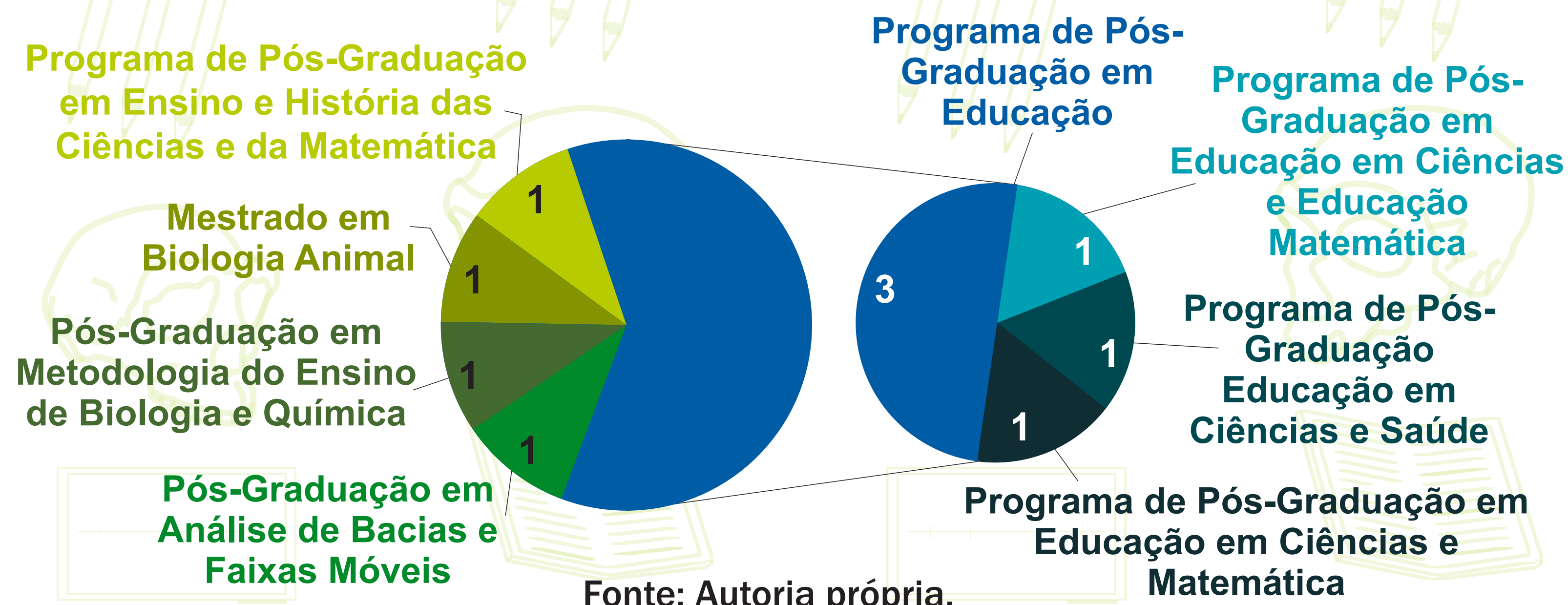


Gráfico 2 - Níveis de ensino abordados

Fonte: Autoria própria.

Gráfico 3 - Focos Temáticos



Fonte: Autoria própria.

CONCLUSÕES

A EH ocupa um lugar restrito em pesquisas sobre a EBB, sendo raros os estudos que abordam a EH nos currículos escolares, livros didáticos e ensino fundamental, sobretudo com um olhar interdisciplinar.

¹MARTINS, Lillian Al-Chueyr Pereira. Darwin e os darwinistas. Revista Usp, [S.L.], n. 123, p. 119-130, 16 dez. 2019. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i123p119-130>.

²ZABOTTI, Kamila. Um estudo sobre o ensino dos temas "origem da vida" e "evolução biológica" em dissertações e teses brasileiras (2006 a 2016). 2018. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2018.

³OLIVEIRA, Mário César Amorim de. Aspectos da pesquisa acadêmica brasileira sobre o ensino dos temas 'origem da vida' e 'evolução biológica'. 2011. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

⁴MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 269 p.

⁵STRAUSS, André; WAIZBORT, Ricardo. Sob o signo de darwin? Sobre o mau uso de uma quimera. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 23, n. 68, p. 125-134, 2008.

⁶RAPCHAN, Eliane Sebeika; CARNIEL, Fagner. Natureza ou cultura na formação escolar brasileira. Revista Inter-Legere, v. 1, n. 18, p. 76-94, 2016.

⁷OLIVEIRA, Amurabi. A antropologia no ensino médio: uma análise a partir dos livros didáticos. Cadernos de Estudos Sociais, v. 28, n. 2, p. 1-28, 2013.

⁸MOURA, Júlio Cesar da Silva; SILVA-SANTANA, Cristiana de Cerqueira. A evolução humana sob a ótica do professor do ensino médio. Revista Metáfora Educacional, Feira de Santana, n. 13, p. 93-108, 2012.